

MONKEYPOX

AGÊNCIA BRASIL



A primeira morte da doença no Brasil foi registrada na última sexta-feira (29) em Belo Horizonte

# Uberlândia tem cinco casos suspeitos de varíola dos macacos

| SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE CONFIRMOU INFORMAÇÃO NA TARDE DESTA SEGUNDA (1º)

■ DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) confirmou, na tarde desta segunda-feira (1º), que a cidade de Uberlândia tem cinco casos suspeitos de varíola dos macacos (Monkeypox). Ao todo, desde o surgimento da doença, o município registrou sete notificações prováveis, mas duas já foram descartadas pelas autoridades de saúde no mês de junho.

O Diário de Uberlândia entrou em contato com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

para saber mais informações sobre os casos suspeitos. Por meio de nota, a SMS confirmou que o responsável pela notificação de casos é a SES-MG e quaisquer informações além das divulgadas devem ser verificadas com o Governo Estadual, detentor do boletim publicizado.

Ainda de acordo com a SES-MG, todo o estado tem 63 casos confirmados da enfermidade, através de exames laboratoriais feitos pela Fundação Ezequiel Dias (Funed). Outros 107 casos foram descartados e 142 estão em investigação

em Minas Gerais. Dos casos suspeitos, três pessoas estão internadas para cumprir isolamento.

Em todas as situações, os contactantes estão sendo monitorados. Até o momento, os casos confirmados são todos do sexo masculino, com idades entre 21 e 55 anos, em boas condições clínicas. A SES-MG informou ainda que somente o município de Belo Horizonte apresenta transmissão comunitária.

## ■ PRIMEIRA MORTE

A primeira morte por varíola

dos macacos no Brasil foi registrada na última sexta-feira (29) em Belo Horizonte. A vítima trata-se de um homem, de 41 anos, natural de Pará de Minas.

A vítima tinha imunidade baixa e comorbidades, incluindo câncer (linfoma), que o levaram ao agravamento do quadro. Segundo o Ministério da Saúde, o paciente estava em tratamento na rede pública de BH, sendo depois direcionado ao Centro de Terapia Intensiva (CTI). A causa do óbito foi choque séptico, agravada pelo Monkeypox.